

# A moderna agricultura brasileira: mudanças e novas oportunidades

Ft- Flávia Fiorini



Colheita mecanizada do milho

FERNANDO MENDES LAMAS (PESQUISADOR)  
EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE

Os conhecimentos gerados pela pesquisa agropecuária, a capacidade empreendedora dos agricultores e a rede de assis-

tência técnica têm levado a significativas mudanças na agricultura brasileira.

Para os consumidores, pode se destacar como maiores mudanças nesse cenário: maior oferta de alimentos, fibra e energia; maior regularidade

da oferta e melhoria da qualidade dos produtos oriundos da agricultura. Para os agricultores, as mudanças em curso estão proporcionando diversificação da produção.

Enquanto antes se cultivava apenas soja, hoje o cultivo ocorre associado a outras culturas tais como milho, algodão e pastagens. Ou seja, está havendo modificações nos modelos de produção e novas oportunidades de geração de renda.

E as modificações dos modelos exigiram a utilização de máquinas e implementos mais modernos. A mecanização da agricultura talvez tenha sido uma das maiores transformações e seus efeitos estão sendo espetaculares.

Com as modernas máquinas tornou-se possível semear uma área significativamente maior em menor intervalo de tempo, e o que é mais importante, a qualidade dos trabalhos melhorou muito, tendo como resultados ganhos de produtividade e melhoria de qualidade de vida.

A moderna agricultura exige do agricultor um grau de profissionalismo muito grande. Algumas habilidades são fundamentais, dentre as quais pode ser destacada a capacidade de planejar e de tomar decisões.

O agricultor precisa estar muito bem informado sobre mercado para que possa decidir com segurança o que e quanto plantar; conhecer muito bem as tecnologias disponíveis para que possa obter boas produtividades com custos compatíveis com o mercado. Para isso, é indispensável que o agricultor seja muito bem assessorado por profissional que possa lhe prestar as informações necessárias para a sustentabilidade do seu negócio.

Quando se cultivava apenas soja, as pragas se restrin-

giam a essa cultura. Com a diversificação do cultivo (soja, milho, algodão, feijão, girasol, etc), há uma série de pragas e doenças que ocorrem em vários cultivos, ou seja, não são mais específicas de determinada cultura. O cultivo de mais de uma espécie e sua integração com a pecuária, por exemplo, é uma das estratégias mais adequadas para ter a sustentabilidade assegurada. Desta forma, o agricultor precisa combinar os cultivos de tal forma a se obter os efeitos positivos desta combinação.

Em muitas das situações, a integração lavoura-pecuária é uma alternativa viável para assegurar a lucratividade do sistema de produção. Assim, intensificar e integrar passou a ser uma exigência para que o negócio seja efetivamente sustentável (duradouro). Em síntese, não é mais possível pensar apenas no cultivo de uma determinada espécie. A visão de sistema passa ser imperiosa sob todos os aspectos.

Dentro do contexto de modernização da agricultura há que se pensar também na agricultura irrigada. Em algumas regiões brasileiras, esse modelo vem proporcionando grandes avanços, especialmente sobre o ponto de vista quantitativo.

Em muitas situações, sem desconsiderar outros fatores de produção, a irrigação, é a alternativa mais viável para melhorar o desempenho da agricultura, possibilitando o cultivo de várias espécies durante o ano e para eliminação ou redução da sazonalidade de oferta de determinados produtos

MERCADO FINANCEIRO	
<b>DÓLAR</b>	<b>R\$ 5,28</b>
<b>EURO</b>	<b>R\$ 5,55</b>
<b>SELIC</b>	<b>13,75%</b>
<b>TR</b>	<b>0,0%</b>
<b>OURO</b>	<b>R\$ 317,86</b>
<b>UFESP</b>	<b>R\$ 34,26</b>
<b>UFM</b>	<b>R\$ 33,79</b>
<b>BOI GORDO</b>	<b>R\$ 274,00</b>
<b>MILHO (Campinas SP)</b>	<b>R\$ 90,50</b>
<b>SOJA (60kg)</b>	<b>R\$177,00</b>